

eP1356**Autotransplante modificado com uso de molde 3D para tratamento de sarcoma cardíaco primário**

Willian Roberto Menegazzo, Laura Caroline Tavares Hastenteufel, Eduarda Chiesa Ghisleni, Maurício Butzke, Felipe Soares Torres, Juglans Souto Alvarez, Robert James Cusimano, Livia Adams Goldraich, Nadine Oliveira Clausell - HCPA

FUNDAMENTO: Setenta e cinco a 95% das neoplasias malignas primárias do coração são sarcomas, e a sobrevida mediana livre de doença é cerca de 11 meses. O objetivo principal do tratamento é a ressecção cirúrgica completa, que está relacionada ao aumento da sobrevida. Técnicas complexas de ressecção, como o autotransplante, podem ser utilizadas em casos selecionados. **RELATO DE CASO:** Paciente masculino, 20 anos, branco, apresentou-se com quadro de emagrecimento de 12kg e dispneia progressiva aos esforços com evolução de 7 meses. Investigação inicial demonstrou massa bilobulada no átrio esquerdo de 4,5x3,7cm e 4,1x1,3cm a qual foi ressecada. Análise histopatológica evidenciou sarcoma fusocelular de alto grau subtipo sinovial monofásico. Apresentou recidiva da massa e dos sintomas trinta dias após a cirurgia; tomografia de tórax demonstrou lesão de 7,4x7,1cm em contato com porções basais do átrio esquerdo e sem plano de clivagem com limite posterior do mesmo; considerado irressecável do ponto de vista cirúrgico. Indicada quimioterapia neoadjuvante com ifosfamida e doxorubicina. Reavaliação após 8 ciclos demonstrou redução das dimensões da lesão, com 2,5cm no maior eixo axial, e ausência de metástases à distância ou invasão local do esôfago à ecoendoscopia. Após reconstrução com modelo 3D do tumor e das estruturas cardíacas adjacentes, o paciente foi submetido à ressecção completa da lesão com técnica de autotransplante modificada, reconstrução atrial esquerda com pericárdio bovino e reimplante de veias pulmonares. Anatomopatológico da peça cirúrgica de 4x2,5x2,5cm evidenciou limites cirúrgicos livres e resposta patológica completa após quimioterapia. **DISCUSSÃO:** O tratamento curativo do sarcoma cardíaco envolve o tratamento cirúrgico, procedimento que costuma ser amplo e complexo, com necessidade de emprego de técnicas de reconstrução. O autotransplante é uma alternativa que envolve remoção do coração, ressecção do tumor com margens adequadas, reconstruções e reimplante do coração. Esta técnica vem sendo realizada em centros de excelência com mortalidade cirúrgica <1,5%. Existem raros relatos do uso de molde 3D para planejamento cirúrgico em tumores cardíacos, podendo ser um facilitador importante do ato cirúrgico. Neste caso, o molde 3D viabilizou melhor planejamento pré-operatório e contribuiu para o desfecho favorável. **Palavras-chaves:** autotransplante, sarcoma cardíaco